

## **POUPANÇA COM GENÉRICOS AQUÉM DAS EXPECTATIVAS**

O Estado e os utentes portugueses não estão a poupar tanto quanto seria possível com o uso de genéricos. A poupança gerada pelo recurso a medicamentos genéricos recuou 6.3% no primeiro trimestre de 2016, quando comparado com igual período de 2015.

O uso de genéricos nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março deste ano levou a poupanças para Estado Português e utentes na ordem dos 106.5 milhões de euros, menos 7.1 milhões de euros que no primeiro trimestre de 2015. Se esta tendência se mantiver ao longo de 2016, a economia gerada pela utilização de medicamentos genéricos para o Estado e utentes pode ficar perto de 30 milhões de euros abaixo do valor potencial de poupança.

A redução da poupança gerada pelo uso de genéricos é acompanhada por uma quebra na quota deste tipo de medicamentos, que recuou de 47.7% em Dezembro de 2015 para 47.3% em Março de 2016.

O uso de medicamentos genéricos gerou uma poupança real de 2.145 milhões de euros entre o início de 2011 e o final de 2015.

Fonte: CEFAR - Centro de Estudos e Avaliação em Saúde

### **Informações adicionais:**

João Seabra :: 96 984 50 26 :: [joaoseabra@lpmcom.pt](mailto:joaoseabra@lpmcom.pt)

Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: [pedrotavares@lpmcom.pt](mailto:pedrotavares@lpmcom.pt)

**LPM Comunicação**

Tel. 21 850 81 10

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

[www.lpmcom.pt](http://www.lpmcom.pt)